

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2004 a 2006 **Etapa:** Avaliação Trienal 2007
Área de Avaliação: 38 - EDUCAÇÃO
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010001P6 - EDUCAÇÃO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		1978
	Mestrado	1971	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2004	2005	2006
	Mestrado	2004	2005	2006

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Muito Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
Atividades inovadoras e diferenciadas de informação e gestão.	0.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa organiza-se em 10 linhas de pesquisa: "Cultura, Organização e Educação"; "Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares"; "Educação Especial"; "Ensino de Ciências e Matemática"; "Estado, Sociedade e Educação"; "Filosofia e Educação"; "História da Educação e Historiografia"; "Linguagem e Educação"; "Psicologia e Educação" e "Sociologia da Educação". Com relação à coerência, consistência, abrangência e atualização dessas linhas e dos projetos em andamento, o Programa foi Muito Bom no triênio. O currículo prevê um conjunto amplo de disciplinas, dentre as quais são escolhidas aquelas que, em coerência com a linha de pesquisa, devem compor o plano de estudos do aluno. Registrou-se a oferta de atividades de formação adicionais, algumas das quais contaram com a participação de renomados pesquisadores nacionais e estrangeiros. Tais atividades foram adequadas à Proposta do Programa. Há organicidade entre a estrutura curricular, as linhas, os projetos de pesquisa e as temáticas das teses e dissertações. O conjunto das disciplinas está em consonância com o corpo docente e as respectivas bibliografias são atuais. Considerando-se tais análises, o Programa foi Muito Bom quanto à coerência, consistência a abrangência da estrutura curricular neste triênio. Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, os recursos de informática e a biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. Portanto, sua infra-estrutura obteve o conceito Muito Bom no triênio. Foi informada a realização de atividades de auto-avaliação, de acompanhamento de egressos, de preparação profissional de docentes e de planejamento para o desenvolvimento do Programa. Assim, avalia-se o Programa como Muito Bom no item que trata de atividades inovadoras.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	15.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Bom
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	15.00	Muito Bom
Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	10.00	Muito Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	15.00	Muito Bom
Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente.	15.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

No final do triênio, o Programa contava com 101 docentes, 82 das quais integrantes do corpo permanente. No triênio, 66% dos permanentes, em média, possuíam titulação na área de Educação (Bom). Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Muito Bom, uma vez que 94% tiveram participação em eventos. Não há registro, na Proposta, de docentes que tenham realizado pós-doutoramento durante o triênio. A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e recredenciamento de docentes (Muito Bom). Dos docentes permanentes, em média, a grande maioria lecionou na pós-graduação durante o triênio, (Muito Bom) e 100% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). Quanto ao envolvimento deles em projetos de pesquisa, no primeiro ano do triênio, 87% estiveram envolvidos, no segundo ano, 93% e em 2006, 98%, o que classifica o Programa no triênio como Deficiente neste indicador. O corpo docente permaneceu estável, uma vez que 88% dos docentes permanentes em 2004 mantiveram-se nessa condição em 2006 (Muito Bom). Houve uma média de 9,4 estudantes para cada docente permanente, índice considerado Muito Bom. Foi adequado o perfil dos docentes permanentes considerando-se a descrição das linhas e dos projetos de pesquisa (Muito Bom). Foi adequado o perfil dos docentes colaboradores considerando-se a descrição das linhas e dos projetos de pesquisa (Muito Bom). Os docentes permanentes foram responsáveis, em média, por 81% das disciplinas oferecidas anualmente no triênio (Muito Bom). A atuação dos docentes na graduação obteve o conceito Muito Bom. Isto porque os docentes ministram aula, orientam e realizam atividades acadêmicas de integração da pós-graduação com a graduação. Dos docentes permanentes, em média, 89% lecionaram na graduação (Muito Bom) e 49% orientaram neste nível de ensino (Regular). Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 85% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em pelo menos um projeto de pesquisa; participação em no máximo 3 projetos; responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Regular). Houve 80% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa (Muito Bom). Dos projetos de pesquisa, 57% contaram com financiamento (Muito Bom), tais como auxílio financeiro e bolsa do CNPq, auxílio financeiro da FAPESP, da UNESCO, da Comunidade Européia. Com relação à maturidade e renovação do corpo docente, aproximadamente 60% dos docentes é titulado há mais de 10 anos, 30% é titulado entre 5 e 10 anos e houve a incorporação de 19 novos docentes permanentes entre 2005 e 2006. Por essas razões, o Programa foi avaliado como Muito Bom no triênio em relação a este indicador. Quanto à inserção acadêmica, durante o triênio, foi intensa a presença de docentes em comissões nacionais de avaliação, em comitês de agências de fomento à pesquisa, em comitês editoriais, em comissões científicas de eventos nacionais e internacionais, entre outros. Assim, para este indicador, o Programa foi considerado Muito Bom.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Bom
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	25.00	Regular
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	15.00	Deficiente
Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.	15.00	Muito Bom
Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Regular

Comissão: Bom

Apreciação

No triênio, as titulações de mestrado e de doutorado em relação ao conjunto dos docentes do Programa obtiveram o conceito Muito Bom. Do total de concluintes no período, 66% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Bom. A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio, tendo em vista sua dimensão, em geral, foi equilibrada. Tal situação obteve o conceito Muito Bom. O percentual de discentes orientados por docentes do corpo permanente foi de 83% (Bom). Do total de docentes do Programa, 99% têm até 8 orientandos de pós-graduação (Bom). A distribuição de orientandos por orientadores do corpo permanente é, em geral, adequada. Em relação a esse critério, o Programa foi considerado Muito Bom. O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 20% (Frac), enquanto a média anual de produção bibliográfica e técnica dos discentes foi de 0,7 produtos por aluno (Bom). Dos projetos de pesquisa, 49% contaram com a

Ficha de Avaliação do Programa

presença alunos de graduação (Bom), 51% tiveram participação de alunos de mestrado (Bom) e 41% contaram com alunos de doutorado (Deficiente). O percentual de dissertações de mestrado, defendidas em 2004, com produtos qualificados em até 2 anos após a defesa foi de 13% (Fraco). O percentual de teses de doutorado, defendidas em 2004, com produtos qualificados em até 2 anos após a defesa foi de 15% (Deficiente). Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa (Muito Bom). As bancas tiveram 100% de doutores em sua composição (Muito Bom). Contaram com pelo menos 1 participante externo doutor nas de mestrado e 2 nas de doutorado (Muito Bom). O percentual de titulados em relação ao total de saídas foi de 88%, índice considerado Muito Bom. O total de titulados no triênio com relação ao total de matrículas em 2004 atingiu o índice de 66% (Fraco). O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 40 meses (Regular). O tempo médio de titulação do doutorado no triênio foi de 51 meses (Bom). A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado em até 48 meses foi de 11% (Deficiente).

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	30.00	Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	20.00	Bom

Comissão: Bom

Apreciação

No triênio, o Programa produziu 783 publicações bibliográficas qualificadas, distribuídas entre periódicos (Internacional A - 58; B - 12; C - 13; Nacional A - 45; B - 38; C - 42; Local A - 22; B - 11; C - 35); livros (Grupo A - 25; Grupo B - 38; Grupo C - 15), capítulos (Grupo A - 114; Grupo B - 85; Grupo C - 62) e trabalhos completos em anais (Internacional A - 32; B - 15; C - 11; Nacional A - 61; B - 24; C - 10; Local - 4). A média ponderada anual referente à produção de livros, capítulos e artigos do corpo docente permanente no triênio foi de 17,34 pontos, valor considerado Bom. De modo geral, a produção qualificada do Programa não foi centralizada em veículos da própria Instituição (Muito Bom). Dos docentes que se mantiveram permanentes nos 3 anos, 93% publicaram pelo menos 1 trabalho qualificado por ano em média (Muito Bom). Com relação aos docentes colaboradores, a média do percentual dos que publicaram pelo menos 1 trabalho qualificado no ano foi 50% (Fraco). No mesmo período, 92% dos docentes permanentes tiveram pelo menos 1 produto bibliográfico em periódico ou livro classificado como, no mínimo, Nacional/Grupo B (Muito Bom). A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 5,9 produtos/docente, valor considerado Bom.#

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Muito Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	10.00	Regular

Comissão: Muito Bom

Apreciação

No que se refere ao impacto e inserção educacionais e sociais, o Programa informa estar envolvido, entre outros, nos seguintes tipos de atividades: formação de quadros, tais como os integrantes do corpo docente e coordenadores de Programas de Pós-Graduação para as universidades públicas (estaduais e federais), envolvendo 20 estados da federação; intercâmbios em âmbito nacional e internacional; parcerias com as redes de ensino visando a formação contínua nas modalidades de cursos de difusão e aperfeiçoamento destinada a professores do ensino fundamental e médio; projetos de extensão; produção de material didático e instrucional; parcerias interinstitucionais. O conjunto de tais atividades é considerado Muito Bom. Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, são relatados, entre outros, os seguintes tipos de atividades: participação em sociedades científicas, organização de eventos nacionais e internacionais, oferta de estágios de pós-doutorado. Assim, foi considerado Muito Bom no triênio em relação a este indicador. Na integração e cooperação com outros programas/instituições, o Programa relata, entre outros, a socialização da presença de colaboradores estrangeiros em outros Programas e a colaboração entre grupos de pesquisa que atuam de forma contínua. O conjunto dessas atividades é avaliado como Muito Bom. A página Web do Programa contém informações tais como a estrutura do programa, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente, processo de seleção, o que é considerado Muito Bom. Das dissertações e teses defendidas em 2006, 32% estão disponibilizadas na íntegra (Deficiente).



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Apreciação

De modo geral, o relatório está bem elaborado. Entretanto, há informações incompletas quanto ao registro da produção bibliográfica, especialmente aquela publicada em meio digital.



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 27/08/2007	Nota Comissão:	Muito Bom
	Conceito:	5

Apreciação

Trata-se de um Programa consolidado, tendo obtido conceito Muito Bom nos quesitos Proposta do Programa, Corpo Docente e Inserção Social. Destaca-se no triênio seu impacto científico e social. O conjunto de tais fatores justifica sua avaliação com o CONCEITO 5.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Ampliar a produção bibliográfica qualificada dos docentes e discentes e também o número de discentes autores.
- Investir na participação discente, especialmente do doutorado, em projetos de pesquisa coordenados pelos docentes.
- Reduzir o tempo médio de titulação dos alunos, especialmente dos bolsistas.
- Ampliar a disponibilização digital das teses e dissertações defendidas no Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança do programa



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CTC**Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 5**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES
ROBERT EVAN VERHINE	UFBA Representante da Area
ALFREDO MACEDO GOMES	UFPE
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO
ANNA MARIA PESSOA DE CARVALHO	USP
CECILIA MARIA ALDIGUERI GOULART	UFF
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ
EMÍLIA FREITAS DE LIMA	UFSCAR
FLÁVIA OBINO CORRÊA WERLE	UNISINOS
GRAÇA APARECIDA CICILLINI	UFU
JACQUES THERRIEN	UFC
JÚLIO ROMERO FERREIRA	UNIMEP
LUIS ENRIQUE AGUILAR	UNICAMP
MARIA APARECIDA PAIVA SOARES DOS SANTOS	UFMG
MARÍLIA GOUVEA DE MIRANDA	UFG
MÔNICA DE CARVALHO MAGALHÃES KASSAR	UFMS
NARA MARIA GUAZZELLI BERNARDES	PUC/RS
ROSA FATIMA DE SOUZA	UNESP
ROSA MARIA BUENO FISCHER	UFRGS
VALÉRIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UFAM

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

Conceito CA

Data Chancela: 04/12/2007

Conceito: 5

Apreciação

I. Síntese do recurso

O Programa de Pós-Graduação em Educação da USP solicita a revisão do conceito 5 atribuído pela CA-Ed e pelo CTC da CAPES e a permanência do conceito 6, recebido na avaliação do triênio anterior, argumentando que:

"A incongruência entre os termos do parecer e a nota atribuída ao Programa desconsidera aspectos importantes se se tomar como eixo a liderança do Programa no cenário nacional, o qual não permite aceitar o conceito 5, seja em termos absolutos, seja por representar um rebaixamento, que ignora a constante busca de aperfeiçoamento que é sua marca. Além de não refletir as apreciações e recomendações constantes das fichas de acompanhamento no triênio, injustamente desconsidera aspectos relevantes, referentes à sua qualidade científica e social, que é atestada pelo volume e impacto do conhecimento produzido, conforme validado por diversas agências de fomento, bem como a contribuição que tem dado à melhoria da educação no país, por meio: (a) das pesquisas desenvolvidas; (b) da liderança exercida por docentes na administração pública, em associações científicas e agências de fomento (CAPES, CNPq e FAPESP); (c) pela presença de ex-alunos em instituições de ensino, com destaque para os principais PPGs do país (dos Programas pontuados com 5 e 6 no triênio passado, formamos 60 docentes). Os dados registrados, portanto, demonstram essa liderança nacional, que é complementada por um ativo relacionamento com PPGs de todos os estados do país, conforme evidenciam trabalhos conjuntos, participações em grupos de pesquisa e bancas. Também, destaca-se a inserção internacional do Programa, evidenciada por elevado número de projetos, convênios, cursos ministrados e atividades desenvolvidas por docentes no Exterior, por participação em comitês editoriais de periódicos estrangeiros e publicações internacionais".

O Programa também reivindica a correção de alguns itens da avaliação, referentes ao corpo docente, à produção bibliográfica, ao corpo discente e à proposta, conforme especificado abaixo.

II. Análise do recurso

Esta Comissão reconhece a importância do Programa no cenário da Educação no País, relevância expressa no conceito 6 atribuído ao Programa nos triênios 1998-2000 e 2001-2003. Entretanto, no período de 2004-2006, objeto desta avaliação, o exame dos dados permitiu concluir que o Programa não atendeu a duas das três exigências para situar-se como candidato aos conceitos 6 e 7. Segundo o documento da Área, "Critérios de Avaliação Trienal", para 2004-2007, amplamente divulgado e disponível no portal da CAPES, "A atribuição das notas 6 e 7 segue critérios de alta qualificação e desempenho e de liderança nacional do Programa. São candidatos aos conceitos 6 e 7 os Programas que atenderem aos seguintes critérios mínimos: 1- Conceito Muito Bom nos cinco quesitos avaliados; 2- Média de produção bibliográfica por docente permanente de 21 pontos, ou seja, cerca de 20% acima da necessária para conceito Muito Bom (o equivalente em pontos a 1,5 artigo em periódico internacional A por docente por ano); 3 - Número de titulados de doutorado correspondente a, no mínimo, 80% do total de docentes permanentes no decorrer de todo triênio. Os Programas que atingirem esses requisitos mínimos sofrerão uma segunda avaliação, realizada por uma subcomissão, de acordo com os critérios definidos pelo CTC e já divulgados".

A CA-Recursos passa a analisar, abaixo, cada um dos itens referidos no recurso:

a) Quesito 1 - Proposta do Programa.

Nos termos do recurso, o Programa faz referência à excelência das condições de infra-estrutura, avaliada pela CA-ED como "compatível". Esta Comissão de Recursos considera que o conceito Muito Bom já traduz a alta qualidade de todos os aspectos relativos à infra-estrutura do Programa.

b) Quesito 2 - Corpo Docente.

- A CA-Recursos reconhece a necessidade de reparo na informação na ficha, de que "não há registro, na Proposta, de docentes que tenham realizado pós-doutoramento durante o triênio". Em 2004, conforme consta no caderno da Atuação Docente, duas professoras do quadro permanente (Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Maria Izabel Galvão Gomes Pereira) encontravam-se realizando estágio pós-doutoral. Esse dado, corrigido, não altera a avaliação do item específico, ao qual já foi atribuído o conceito Muito Bom.

- Nos termos do recurso, informa-se que "No ano de 2006, todos os docentes do quadro permanente estavam envolvidos em projetos de pesquisa". Tal reparo não procede, já que os dados presentes no caderno Projetos de Pesquisa, referentes ao ano de 2006, permitem confirmar a avaliação inicial, de que três docentes do Corpo Permanente não aparecem como envolvidos em projetos dessa natureza; o registro no Coleta é de que são responsáveis por projetos de extensão (dois docentes) e de desenvolvimento (um docente). Buscando-se a descrição dos projetos, ratifica-se o parecer feito, pois nenhum dos três projetos é caracterizado como de pesquisa.

c) Quesito 3 - Corpo Discente, Teses e Dissertações

- Quanto aos prazos de titulação para o Mestrado, o Programa argumenta em favor da busca de excelência e informa que "o prazo institucional é de 36 meses" e, portanto, não caberia penalização "por optar por algo que diverge do padrão que se vem impondo na área (30 meses como ideal)". O argumento principal está em que essa opção pelos 36 meses faz parte da proposta do Programa, avaliada pela Comissão como Muito Boa. O recurso faz referência a mudanças regimentais concretizadas a partir de 2001, "para agilizar os termos das dissertações", com "redução do prazo máximo de 48 para 36 meses". A Comissão de Recursos reconhece o esforço do Programa, no sentido de diminuir gradativamente o tempo de titulação no Mestrado (de 43,6 meses em 2004 para 38,6 em 2006, conforme os dados do Coleta). Tal índice, entretanto, ainda situa o Programa como Regular, quanto a esse indicador. A CA-Recursos considera que as mudanças regimentais concretizadas a partir de 2001, quanto à redução do prazo mínimo de 48 para 36 meses, já deveriam estar repercutindo de forma mais incisiva, especialmente nos anos de 2005 e 2006.

- No que se refere à produção bibliográfica discente, o recurso refere que "Vinte por cento (como média trienal) para o número de alunos que produziram pode parecer pouco significativo, porém, comparativamente, no quadro dos programas da área, a difusão de 137 trabalhos é altamente significativa, podendo desencadear grande impacto". Certamente, levando-se em consideração o número absoluto de produtos publicados, é negável o impacto de tal produção. No entanto, o fato é que o número de discentes autores, embora tenha crescido no triênio, não chegou a atingir uma média satisfatória, conforme os critérios da Área.

c) Quesito 4 - Produção Intelectual

Quanto à produção bibliográfica do corpo docente, o recurso faz referência à importância do Programa da USP, no quadro geral da produção de "todas as áreas avaliadas no presente triênio", disponível no portal da CAPES, já que registra a produção de "53 livros qualificados", colocando o Programa "em terceiro lugar entre TODOS os programas avaliados nas diferentes áreas científicas"; e a produção de 220 capítulos, situando o Programa "em sétimo, no mesmo universo". Faz-se um questionamento aos "limites da utilização de médias, assim como a forma de aplicação de determinadas ponderações", que resultou, para o Programa, na obtenção da média de 17,34. Segundo os termos do recurso, "O principal problema, embora não o único, é que para isso lançou-se mão, no último ano do triênio, de uma classificação de editoras em grupos A, B e C (uma espécie de Qualis de editoras) e, em vista disso, pontuou-se a produção correspondente nos mesmos moldes da

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

produção de artigos em periódicos". Também, segundo o recurso, a avaliação "desconsiderou trabalhos publicados em editoras pequenas, mas que foram submetidas ao crivo de agências de fomento e resultado de pesquisas, muitas vezes financiadas". A CA-Recursos analisou as críticas aos critérios utilizados para a avaliação deste Quesito, bem como aos possíveis problemas do uso de uma tabela de classificação das editoras. No entanto, entende que não lhe caberia neste momento introduzir qualquer modificação nos critérios assumidos pela Área, nem quanto aos instrumentos de classificação das publicações, utilizados para o triênio 2004-2006. Esclarece, ainda, que procedeu a uma cuidadosa recontagem da produção bibliográfica do corpo docente permanente, o que elevou a média do triênio de 17,34 para 17,7 no triênio. Com essa correção, a CA-Recursos decidiu atribuir, por aproximação, o conceito Muito Bom ao item 1 da produção intelectual, elevando-se para Muito Bom o conceito do referido Quesito. Contudo, chama a atenção do Programa para a significativa queda na produção intelectual em 2006.

III. Conclusão

1. Alteração do conceito do Item 1 (Publicações qualificadas do Programa por docente permanente), do Quesito IV # Produção Intelectual, de Bom para Muito Bom, o que significou a elevação do conceito final do Quesito para Muito Bom.

2. Considerando o fato de o Programa não atingir o conjunto dos três critérios assumidos pela Área, para a atribuição dos conceitos 6 e 7, por não ter obtido conceito Muito Bom nos cinco quesitos avaliados, nem a média de 21 pontos de produção bibliográfica por docente permanente, a CA- Recursos avalia que não cabe alteração do conceito atribuído ao Programa e recomenda a manutenção do Conceito 5.

Conceito CTC

Data Chancela: 19/12/2007

Conceito: 5

Apreciação

O programa nao apresentou dados novos especialmente no que diz respeito a producao intelectual. O CTC segue a posicao da area e nega o recurso.

Comissão Responsável pela Reconsideração:	Sigla IES	
ROBERT EVAN VERHINE	UFBA	Representante da Area
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	
JOSE FRANCISCO SOARES	UFMG	
JOSÉ SILVERIO BAIA HORTA	UFAM	
MARÍLIA GOUVEA DE MIRANDA	UFG	
ROBERT EVAN VERHINE	UFBA	
ROSA MARIA BUENO FISCHER	UFRGS	
SANDRA LÚCIA ESCOVEDO SELLES	UFF	
WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA	UFC	